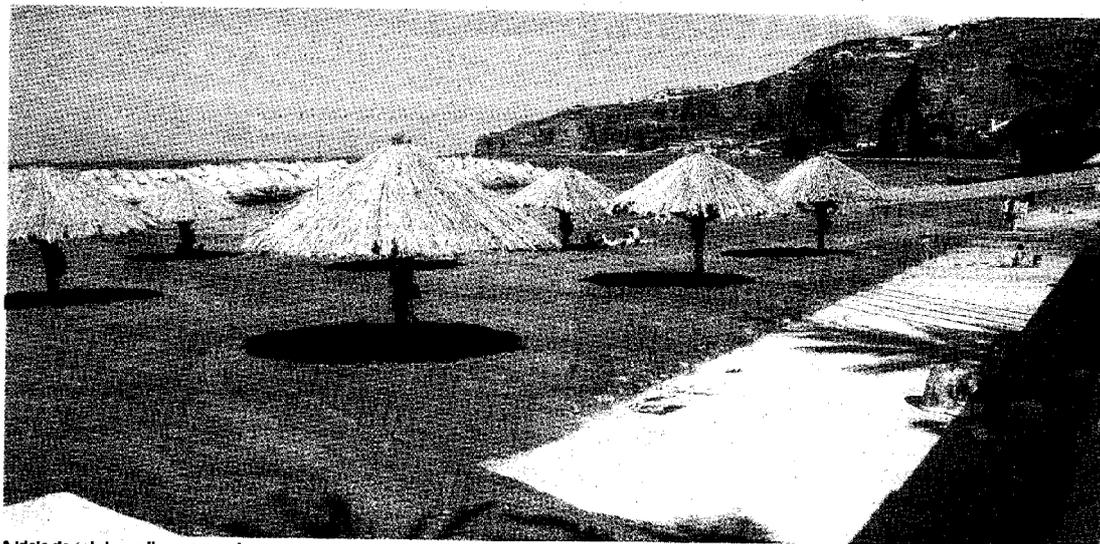


Verão 2010

# Areia preta no calhau da Ribeira Brava



A ideia de cobrir o calhau com areia preta teve alguns adeptos mas não gerou unanimidade. FOTO ORLANDO DRUMOND

**ORLANDO DRUMOND**  
orlando@dnoticias.pt

Uma significativa área de calhau na praia da Ribeira Brava foi coberta, no início deste mês, por uma extensa camada de areia. Uma opção que apesar de permitir uma acessibilidade mais cómoda aos banhistas, não colhe, contudo, o agrado da maioria destes utentes, que continuam a preferir estender-se, ou no solário em redor das piscinas (parte em cimento) ou até mesmo sobre a pedra rolada, preferindo desta forma a possibilidade de se acomodarem em cima da areia preta.

A opção, que já fora ensaiada em anos anteriores, embora em menor dimensão, regista desta feita uma maior quantidade de inertes que 'abafam' o calhau de frente da

zona mais interior deste complexo balnear.

A prova de que os banhistas não se mostram muito interessados em 'assentar arraias' sobre este areal artificial, ao contrário do que acontece com outras praias (de areia amarela, como a Calheta e Machiço), está precisamente relacionada com a desconfiança que recaem sobre estes inertes de recurso.

A prova disso, é que são poucos os banhistas que optaram por ficar sobre a areia, sendo que a maioria dos utentes continua neste complexo balnear a ficar-se pelo espaço de solário em redor das piscinas ou até mesmo sobre o calhau.

Uma aposta que deve ser repensada pelos responsáveis pela autarquia da Ribeira Brava, entidade que todos os anos intervém na zona do calhau de modo a garantir melhores

condições aos banhistas que frequentam esta praia.

Ainda assim de registar que a praia ribeirão-bravense proporciona diferentes alternativas de âmbito balnear, que vai desde a opção por ida a banhos nas duas piscinas (adultos e crianças) ou no mar, sendo que neste último caso, o acesso também se reparte entre o calhau e a areia.

A existência de vários espaços de sombra, assegurados pelos chapéus-de-sol que se multiplicam pela frente mar deste complexo, associado aos equipamentos de apoio existentes - balneários, WC, restaurante/esplanada - são outros atractivos, complementados com estacionamento de proximidade, quer à superfície ao longo da estrada marginal, quer no parque de estacionamento que dá acesso directo à praia.

**TEMA QUENTE**

**RECARGA DE INERTES SOBRE O CALHAU DIVIDE OPINIÃO DOS BANHISTAS**



## DISNEYLAND PARIS

**França** O autarca do Norte optou por uma viagem ao imaginário infantil. "Os filhos agradecem e jamais esquecem", diz Rui Moisés.

**RUI MOISÉS**  
PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTANA



### FÉRIAS EM FAMÍLIA

Um sítio ideal para visitar acompanhado da família. O contexto de magia, sonho e esplendor contagia quer miúdos como gráudos. É um local de experiências e sensações irresistíveis e inesquecíveis.

### COMO CHEGAR

A forma mais rápida de chegar ao destino passa por fazer uma via-

O DIÁRIO SUGERE...

## NOITES LONGAS



### COOL FEEL BAND

O agrupamento madeirense Cool Feel Band actua hoje, pelas 22 horas, no Clube Naval do Seixal. Uma boa proposta musical de Verão para preencher com sons ao vivo um espaço agradável.

### ENCONTRO FOLCLÓRICO

Organizado pela Junta de Freguesia de Água de Pena, realiza-se hoje o III Encontro

Folclórico da Região Autónoma da Madeira, uma iniciativa que reúne dez ranchos folclóricos de todos os pontos da Madeira, congregando cerca de 300 pessoas.

O encontro, que presta homenagem a Santa Beatriz, padroeira da freguesia de Água de Pena, terá início a partir das 20 horas de sábado. A festa, para além dos cantares e bailares, inclui animação e barracas de comes e bebes, e promete ser um evento muito

participado. A Junta de Freguesia de Água de Pena tem nos últimos anos promovido diversas iniciativas recreativas e de animação cultural.

### RAÍZES DO ATLÂNTICO

A partir das 21h30 de hoje, actuam no âmbito do Festival Raízes do Atlântico, no Jardim Municipal, os agrupamentos 'Rajame', 'Trilhos' e 'Yaaba Funk'. As actuações devem terminar por volta da 1 hora.

## DIAS DIFERENTES



O CONJUNTO DE OITO GRUTAS POSSUI MAIS DE MIL METROS DE COMPRIMENTO

### As curiosas grutas S. Vicente

O DIÁRIO sugere hoje um passeio às Grutas e ao Centro de Vulcanismo de São Vicente.

Inauguradas a 1 de Outubro de 1996, encontra nas Grutas de São Vicente dois produtos distintos que se complementam. A organização recomenda que a visita comece pelas grutas, num passeio de 30 minutos. Numa visita diferente, pode encontrar vários quadros dignos de registo, com pequenos lagos, que nos transportam para uma viagem ao

centro da terra.

Pode observar os vulcões e dragões de terra em vários painéis ilustrativos e informativos, a origem e evolução do arquipélago e conhecer a riqueza natural da Região, com destaque para Floresta Laurissilva. O bilhete normal custa 8 euros, o bilhete de grupos, de sénior (maiores de 65 anos) e júnior (dos 5 aos 14 anos) custam 6 euros. Para os menores de 5 anos a entrada é gratuita.

EU ESTIVE AQUI

gem de avião com saída a partir do Aeroporto Internacional da Madeira com destino a Paris. A partir daqui a ligação para o Resort poderá ser feita de comboio.

### ONDE FICAR

A Disneyland Paris Resort "oferece" estadia nos seus hotéis Disney, nos quais os hóspedes desfrutam de óptimas condições

e de uma panóplia de actividades.

### O QUE COMER

A Disneyland Paris é uma "cidade" que recebe visitantes de diversas culturas europeias e mundiais. Como tal, está preparada para responder às preferências gastronómicas de cada um (francesa, americana, italiana, portuguesa, entre outras).

### O QUE FAZER

Visitar a Disneyland Paris é entrar no reino da imaginação. Quem visita a Disneyland Paris deve dedicar algum tempo para as inúmeras atrações que este Resort oferece. Desde "Space Mountain Mission 2", "Fantasyland", zona dedicada aos filmes Disney e aos verdadeiros contos de fada, "Small World", ... Visite porque os nossos filhos agradecem e jamais esquecem.

DESCOBERTAS

## A singularidade da Fajã dos Padres



**Ribeira Brava** Situado na freguesia do Campanário, a Fajã dos Padres é um lugar especial que vale a pena descobrir ou, para quem já conhece, redescobrir.

ORLANDO DRUMOND  
orlando@dnoticias.pt

Vale sempre a pena uma visita à pitoresca Fajã dos Padres, espaço que tem a forma de uma pequena língua de terra, sob uma imponente falésia com quase 300 metros de altura. Constituído este rochedo uma enorme barreira a norte, a fajã abre-se para sul, defronte do vasto oceano, que é delimitado por uma estreita praia de calhau, complementada com um pequeno porto de acostagem.

As peculiares características morfológicas da Fajã dos Padres fazem com que o seu clima se distinga, conferindo a este pequeno recanto do Campanário um potencial agrícola por excelência, onde sobressai o desenvolvimento de culturas exóticas, mais características de locais mais quentes e secos do que a maioria dos locais encontrados na Ilha da Madeira. Manga, abacate, banana, vinha, e em menor quantidade um vasto conjunto de frutos exóticos como a papaia, a pitanga, o araçal, o

figo, o maracujá, o tabaibo e até a lichia, encham a Fajã de cores e aromas tropicais. Muitos destes sabores podem ser apreciados no restaurante ali existente.

É toda esta singularidade que torna a Fajã, que outrora pertenceu aos padres da Companhia de Jesus, sendo estes os responsáveis pela introdução do famoso vinho malvasia, que torna este local especial, que se distingue em termos de paisagem, de clima, de agricultura, e da vivência e herança dos seus habitantes no passado.

Seja de elevador panorâmico - através da Quinta Grande -, de barco ou até mesmo de helicóptero, o acesso à propriedade é, só por si, uma experiência única, que vale a pena (re)descobrir.

E porque estamos no Verão, o fácil acesso ao mar é outra das potencialidades deste recanto 'escondido' na encosta litoral que se estende entre Campanário e o Cabo Girão. A água amena e transparente e a variedade de espécies junto à costa convidam ainda à prática de mergulho.

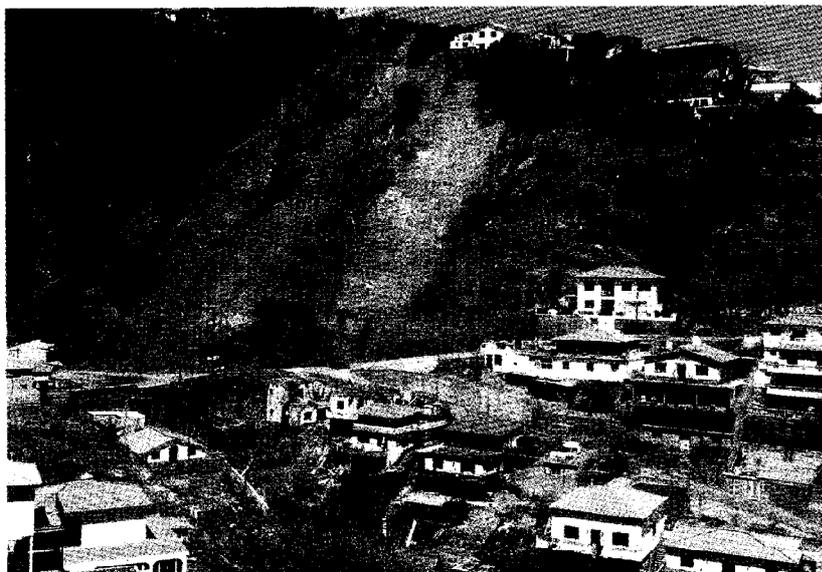


## SABIA QUE

**Certidões de residência à borla:** A emissão de certidões de residência aos contribuintes passou a estar disponível através da Internet, anunciou ontem o ministério das Finanças e da Administração Pública. A emissão destas certidões, através da Internet, é totalmente gratuita, contrariamente às emitidas em papel nos Serviços de Finanças, que são pagas.

**Fonte hidrotermal de baixa profundidade descoberta nos Açores:** Cientistas do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores descobriram há cerca de uma semana uma nova fonte hidrotermal de pequena profundidade, apenas 500 metros da costa da ilha do Faial.

**Portugueses no Brasil alvo de estudo:** A polícia do Estado de São Paulo investigou 5.371 emigrantes portugueses considerados subversivos, entre 1924 e 1983, revela um estudo liderado por investigadores brasileiros.



Cinco meses depois da tragédia, as marcas ainda permanecem no terreno e na alma dos sobreviventes. FOTOS TERESA GONÇALVES



# Zonas altas ainda por limpar

MÁRCIO BERENGUER  
mberenguer@dnnoticias.pt

No centro do pequeno vale, voam três, quatro pares de asas entre pombos e gaivotas. Em baixo, junto a uma casa, paredes meias com uma montanha de escombros, uma rádio canta que a 'a vida é bela', mas ali, no Laranjal, cinco meses depois do temporal que varreu casas, carros e vidas, a vida é tudo menos bela.

Bárbara, 17 anos, queixa-se de que tudo está praticamente na mesma. "Vieram cá há meses, limpam a escarpa, mas deixaram o entulho todo aqui", diz, apontando para o amontoado de galhos, pedras e mato que foi retirado da encosta e atirado para a bermã da estrada.

Ao lado da casa da adolescente,

está o 'cadáver' daquilo que era uma residência na manhã de 20 de Fevereiro. Paredes castanhas, telhado semicoberto de lama e pedras, memórias de um dia que ninguém consegue esquecer.

"Era mais fácil para nós se deitassem as casas abaixo, porque assim como está todos os dias lembramos o sofrimento dos que lá viviam", explica Ana Paula, 40 anos, acrescentando que há dois meses que não vê uma máquina no local.

"E ainda há o cheiro, os ratos e o facto de sabermos que morreram pessoas ali, naquele casa". Quem fala é novamente Bárbara. Voz firme, cheia de esperança, que insiste na necessidade de o "governo" limpar a zona, para que as pessoas consigam seguir em frente.

"Todas as noites os vizinhos reúnem-se e falam sobre o que

## A NORMALIDADE AINDA NÃO REGRESSOU ÀS ZONAS MAIS AFECTADAS PELO TEMPORAL

aconteceu, estamos mais unidos agora, mas é difícil, muito difícil", diz a rapariga.

No Laranjal, mais do que limpar e reparar, a prioridade tem sido prevenir. Os locais onde ocorreram derrocadas estão a ser reforçados, as encostas limpas e as ribeiras canalizadas. O mesmo aconteceu no Monte, quer na Corujeira, quer no Largo das Babosas, dois sítios bastante fustigados pelo temporal.

Nas estradas apertadas que serpenteiam pelo sítio da Corujeira, já não se encontram carcaças de automóveis nas bermas, nem os asfalto está castanho. Ouvem-se máquinas a trabalhar junto das ribeiras, ergueram-se muros de betão onde antes existia terra perigosamente solta.

Nas Babosas a mesma coisa, em-

bora aqui as marcas do 20.2 estão ainda bem visíveis, já que todo o largo é um imenso estaleiro.

Entre carrinhas de turistas, táxis e carros de cesto, passam camiões-betoneira e carrinhas com material. A estrada que subia ao lado da capela foi toda arranjada, e a ribeira que a destruiu está agora canalizada.

Ao lado, na casa onde a imagem de Nossa Senhora encontrou abrigo, foi colocado um estandarte com a figura da 'Santa', como se aquela fúria da natureza que se abateu sobre a Madeira, tivesse sido obra ou milagre divino.

Para quem lá mora foi. "Fiquei sem tantos vasos de flores, mas a minha casinha, e a minha vida salvaram-se", dizia uma idosa ao DIÁRIO, uma semana depois do temporal.

## Serra de Água com estrada inaugurada este mês

VICTOR HUGO\*  
vhugo@dnnoticias.pt

As fotografias do vale da Serra de Água correram o mundo, nos dias seguintes ao temporal de Fevereiro. Foi das zonas mais massacradas, e é agora o local onde se concentra o maior número de meios humanos e técnicos envolvidos na reconstrução.

A maioria do casario destruído

pelas águas já foi demolido e a estrada, também ela arrancada, está quase concluída. A população chegou a queixar-se de que os trabalhos tinham estagnado, mas nas últimas semanas as máquinas regressaram em força e a estrada será inaugurada no final deste mês.

Em Santa Cruz, o presidente da Câmara foi à Rua da Palmeira, em Gaula, reafirmar que o executivo

social-democrata tem um projecto de recuperação pós-20 de Fevereiro, rejeitando que sejam as pressões de outros partidos que o façam "alterar o projecto que está delineado" para o concelho.

José Alberto Gonçalves escolheu a recente beneficiação da Rua da Palmeira para mostrar que a política do PSD e a Lei de Meios está sendo colocada em prática.

\*COM MÁRCIO BERENGUER



As obras na Serra de Água seguem a bom ritmo. FOTO MÁRCIO BERENGUER

Madeira



Jovens foram ontem recebidos na Câmara da Ribeira Brava.

## Ismael promete ajudar portadores de deficiência

VICTOR HUGO  
vhugo@dnoticias.pt

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava recebeu ontem duas dezenas de jovens portadores de deficiência residentes no município que actualmente estão integrados nas novas instalações da Escola EB1/PE da Ribeira Brava. O autarca mostrou-se muito sensibilizado pelo encontro, prometendo ajudar "dentro das possibilidades da autarquia".

A edilidade ofereceu recentemente emprego a um portador de deficiência, um motivo para o presidente referir que "apesar da diferença são pessoas iguais a tantas outras, com capacidades, mas também com limitações tal como todos

nós", referiu dirigindo-se à plateia constituída por jovens portadores de várias enfermidades todas de grau médio ou profundo.

O Centro Apoio Psicopedagógico da localidade acompanha e supervisiona a intervenção técnico-pedagógica dos elementos das equipas de educação especial e reabilitação afectos ao mesmo, junto dos estabelecimentos de educação e ensino do respectivo concelho, com um número actual de 198 utentes. O serviço dispõe de equipas e recursos materiais para poder colaborar com os estabelecimentos de educação e ensino, famílias e unidades de saúde públicas no despiste e intervenção junto de crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

## Prémio Günther Maul entregue a João Clode

PRÉMIO TEVE SEIS CANDIDATURAS, TODAS DE EX-ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA

ANA LUÍSA CORREIA  
acorreia@dnoticias.or

O prémio Günther Maul, instituído pelo Conselho Regional da Ordem dos Biólogos, com o apoio da Câmara Municipal do Funchal e do Banif, foi entregue ontem ao investigador madeirense João Canning Clode pelo trabalho "Estimativas de Biodiversidade Regional em Comunidades Marinhas Bentónicas".

O prémio, no valor de 2.500 euros, surge como um incentivo ao trabalho que Canning Clode tem vindo a realizar, não só na Alemanha, onde esteve a realizar o doutoramento, como também nos Estados Unidos da América, mais propriamente no Smithsonian Institute, em Washington, onde se encontra desde há um ano a realizar o pós-doutoramento.

Recorde-se que o prémio Günther Maul tem como objectivo galardoar trienalmente o melhor trabalho científico na área da Biologia, apresentado por um jovem li-



Clode está a fazer o pós-doutoramento nos EUA. FOTO OCTÁVIO PASSOS/ASPRESS

cenciado. Para esta terceira edição, houve seis trabalhos candidatos, todos eles elaborados por ex-alunos da Universidade da Madeira. Ricardo Araújo, presidente do Conselho Regional da Ordem dos Biólogos estava hoje duplamente satisfeito, não só por, nesta terceira edição do prémio, ter duplicado o número de trabalhos candidatos, mas também porque todos os trabalhos foram apresentados

por alunos da UMA, o que demonstra a qualidade da instituição de ensino superior da Região.

Já Miguel Albuquerque, presidente da CMF disse que este prémio significa uma homenagem ao ensino ministrado na UMA. O autarca lembrou que a Educação e a Ciência são dois sectores fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade.

A NOITE NUNCA MAIS SERÁ A MESMA

KATZ

CAFÉ & NIGHT CLUB

SÁBADO 24 JULHO 22H00 - 04H00

GUEST DJ'S

Porto Santo em Agosto

Viagem no Lobo Marinho + Hotel (6 noites)

desde

256,35€\*

\*Todas as taxas incluídas. Preços por pessoa, para viagem de ida e volta no navio "Lobo Marinho" e estadia de 4 noites no Hotel Praia Dourada, em regime de quarto duplo, com pequeno-almoço. Preços válidos de 2 a 19 de Agosto 2010.

Venha conhecer também os nossos pacotes especiais para o Hotel Torre Praia e Hotel Lido

Contact Center: 291 210 300

Rua da Praia nº6 • Avenida de Mar e das Comunicações, Ribeira Brava • P.O. Box 100 • Estrada Municipal 0177

Porto Santo  
www.portosantoltd.pt

## Madeira

## Os planos da confusão

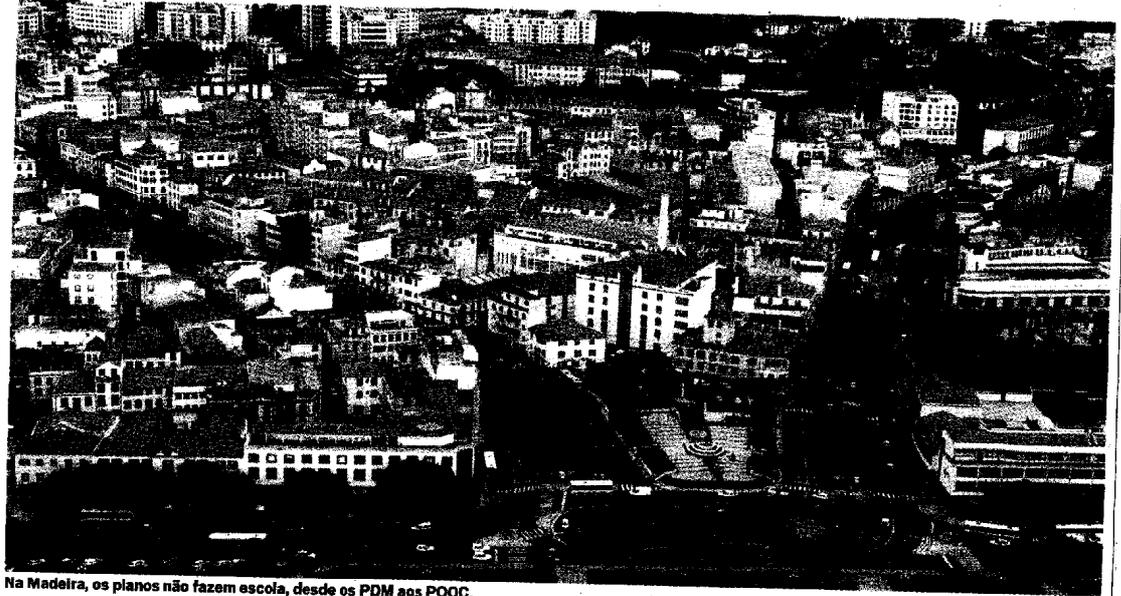
RAQUEL GONÇALVES  
rgoncalves@dnnoticias.pt

Todos os concelhos têm, neste momento, os Planos Directores Municipais (PDM) em revisão ou em processo de revisão. Alguns encontram-se neste estado há anos, outros não há maneira de definirem o seu caminho e até há um caso, o da Calheta, onde o plano em vigor foi suspenso. Uma medida de legalidade duvidosa, uma vez que a suspensão dos PDM depende sempre de ratificação governamental.

Para quem conhece a área, e cuja actividade depende directamente daquilo que é ditado pelos planos de ordenamento, os atrasos, as indefinições e os sucessivos adiamentos servem uma terra onde "o planeamento é encarado como uma mais valia para a construção e não como instrumento de organização do território".

Embora preferindo manter o anonimato, a nossa fonte referiu que os actuais PDM's já nasceram tortos. Com excepção do caso do Funchal, os outros nasceram de "barriga de aluguer". Ou seja, em vez de serem feitos pelas autarquias, foram todos produzidos no gabinete da Secretaria do Equipamento Social. Foram 10 planos feitos ao "estilo copy-paste", estando, por isso, cheios de incongruências, e não se adaptando minimamente à realidade dos concelhos. Foram feitos porque da sua existência dependiam verbas da UE, mas foram os próprios autarcas que, confrontados com planos mal feitos, logo manifestaram vontade de revisão daqueles instrumentos.

A verdade, refere, é que neste momento, em termos de planos de ordenamento, reina a confusão. Os POOC não existem, os PDM estão em revisão e os que existem são violados por brechas na legislação. O próprio POTRAM também está em revisão. E quando se faz algum plano, de urbanização ou de pormenor, é para proteger e legalizar o que já



Na Madeira, os planos não fazem escola, desde os PDM aos POOC.

está feito. Continua a não haver orientação sobre o que se quer, nomeadamente para um concelho tão importante como o do Funchal.

E, salienta, a verdade é que os autarcas têm sido pressionados por municípios e por investidores para uma definição clara do caminho a seguir.

Numa ronda feita pelas câmaras, alguns dos presidentes reconheceram a necessidade de revisão e outros manifestaram a intenção da mesma se fazer com rapidez.

Emanuel Gomes explica o processo de revisão em curso em Machico com a necessidade de actualizar o plano em vigor.

Em processo de revisão está também o de Câmara de Lobos. Arlindo Gomes reconhece que o processo tem sido moroso, em virtude de ter apanhado uma fase em que era pre-

### OITO PDM'S ESTÃO EM REVISÃO, DOIS TÊM REVISÃO ANUNCIADA E UM ESTÁ SUSPENSO

ciso adaptar legislação nacional à Região. Paralelamente, está a ser preparada legislação para obras de pequena relevância urbanística, enquanto a revisão do PDM pretende fazer a redefinição da ocupação do território. Até que tudo esteja definido, vigora o actual plano, datado de 2002, que foi uma espécie de experiência e que alertou para várias situações, dado que até então as construções faziam-se com base na legislação geral.

Na Ribeira Brava, o segundo Ismael Fernandes, o processo de revisão do PDM está a decorrer e espera, neste momento, por legislação que depende do Governo Regional.

O autarca reconhece que a população está ansiosa, até porque o anterior plano tem muitos erros e muitas situações que não se adaptam à realidade. Recorda, a propó-

sito, que o PDM surgiu mais por imperativo da União Europeia, que fazia depender da existência daquela plano qualquer atribuição de verbas. Daí que era melhor ter um mau PDM do que não ter nenhum. Agora, admite que as coisas têm de ser melhor orientadas, até porque há muitos particulares e até investidores à espera de uma definição.

O PDM do Porto Moniz é o único que ainda não está em revisão, mas para lá caminha, como reconheceu Valter Correia. O edil diz que os planos devem ser dinâmicos e adaptados aos novos desafios.

No concelho vizinho, em São Vicente, o PDM já está em revisão. Jorge Romeira diz que o novo instrumento vai reflectir a política que a actual equipa camarária defende para o concelho.

Em revisão estão também os PDM do Porto Santo e de Santana. Em Santa Cruz também já foi aberta proposta para a revisão, enquanto que na Ponta do Sol a revisão foi anunciada mas está atrasada. O PS já veio mesmo a público criticar Rui Marques, que em Setembro passado prometeu rever o plano até final de 2009, mas já se passaram pelo menos seis meses e nada.

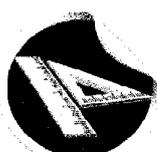
Os casos mais polémicos são o da Calheta, que decidiu simplesmente anular o PDM que estava em vigor, numa medida de legalidade duvidosa, e o da Câmara Municipal do Funchal, que apesar de já ter adjudicado a revisão do PDM a uma empresa, é sistematicamente acusada de violar o plano em vigor, através dos planos de pormenor e de urbanização.

## O objectivo de ter planos

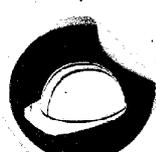
### REGRAS



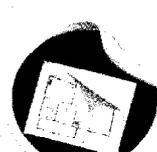
Os Planos Directores Municipais (PDM) estabelecem a estratégia de desenvolvimento territorial, a política municipal de ordenamento do território e de urbanismo e as demais políticas urbanas e ainda o modelo de organização espacial do território municipal.



Estabelecem a referenciação espacial dos usos e actividades do solo municipal através da definição de classes e categorias relativas ao espaço, identificando as redes urbanas, viária, de transportes e de equipamentos.



Os PDM são constituídos por três documentos diferentes: o regulamento, a planta de ordenamento que representa o modelo de estrutura espacial, e a planta de condicionantes que identifica as servidões e restrições de utilidade pública.



Acompanham o PDM os estudos de caracterização do território, um relatório com objectivos estratégicos e opções adoptadas no modelo de organização espacial e sua fundamentação técnica, um relatório ambiental e um programa de execução.

## Madeira

### ASA entrega material de construção civil

A ASA-Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Santo António entrega hoje, pelas 19 horas, material de construção civil a 38 famílias prejudicadas pelo temporal de 20 de Fevereiro. O edil funchalense, Miguel Albuquerque, estará presente.

### Albuquerque entrega hortas a munícipes

O presidente da Câmara Municipal do Funchal vai proceder, também hoje, pelas 18 horas, à entrega das Hortas Urbanas Municipais da Ribeira Grande, situadas no Caminho do Campo do Marítimo, na freguesia de Santo António.

### M.ª de Fátima Teixeira no SEF-Madeira

Fátima Teixeira sucede a Luís Frias no SEF. O despacho foi ontem publicado no 'Diário da República' e produz efeitos a 15 de Julho. É natural de Bragança e tem 47 anos. É licenciada em Antropologia pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa.

### Greve desconvocada na 'Miguel Viveiros II'

O Sindicato da Construção Civil anunciou ontem de manhã que a greve que estava prevista para ontem na empresa foi desconvocada porque a 'Miguel Viveiros II' pagou o salário em atraso. Em causa estava o pagamento dos salários do mês de Junho de 2010.

### Convívio municipal para idosos

No âmbito da 'Semana Social' o Município de Santa Cruz promove hoje um convívio no qual está prevista a participação de 300 idosos do concelho. Incluirá uma visita a pontos de interesse turístico e paisagístico e terminará com uma merenda e espectáculo no Parque de N. S. dos Remédios.

### Convívio dos bolseiros da Fundação Berardo

A Fundação Berardo realiza amanhã, sábado, a partir das 18 horas, a festa de convívio anual dos estudantes universitários bolseiros daquela instituição particular de solidariedade social. Terá lugar no Jardim Tropical Monte Palace e será presidida por Alberto João Jardim.

# Reforço no Porto Santo deixa esquadras desfalcadas

**AGENTES DIZEM QUE SÃO 'VOLUNTÁRIOS À FORÇA' E QUE OS 22 EUROS/DIA NÃO DÃO PARA AS DESPESAS**

**RICARDO DUARTE FREITAS**  
rfreitas@dnnoticias.pt

A mobilização de agentes da Divisão Policial de Machico - que inclui as esquadras de Santa Cruz, Machico e Santana - para assegurarem diligências no habitual reforço de Verão na ilha do Porto Santo, está a gerar controvérsia. Os agentes queixam-se de serem 'voluntários à força'. O sindicato nota que as ajudas de custo não cobrem as despesas e que esta solução está a desgarnecer as esquadras da zona leste. A de Santana é a mais penalizada.

Em anos anteriores, os polícias do Comando Regional da Madeira inscreviam-se como voluntários para prestarem serviço por um período de 15 dias, entre Junho e meados de Setembro, altura que coincide com a grande afluência de pessoas e viaturas. E a verdade é que não faltavam candidatos.

Entretanto, a última reestruturação da orgânica policial - criação das divisões - alterou o método de selecção dos elementos. Estando a esquadra do Porto Santo integrada na Divisão Policial de Machico, entendeu o comandante Jorge Cabrita que deveriam ser os agentes dessas esquadras a assumirem as 'despesas' do reforço. Contudo, ao contrário do que acontece com a esquadra do Funchal, em Santa Cruz, Machico e, sobretudo, em Santana, o efectivo é reduzido.

Dispensar dois agentes em cada uma delas é um 'luxo', conclui Jorge



Este Verão, as esquadras de Machico, Santa Cruz e Santana, assumem a despesa do reforço no Pto. Santo. FOTO ARQUIVO

Silva. "Estamos a tentar tancar a cabeça mas acaba-se por destapar os pés", alude o presidente da delegação regional da Associação Sindical dos Profissionais de Polícia (ASPP). E "porque há pessoal de férias" e é preciso compatibilizar as folgas dos agentes, Jorge Silva teme que esta solução acabe por desgarnecer as esquadras da zona leste da Madeira. "Nenhum problema se levantava se tivesse havido um reforço de meios humanos para a Madeira", nota.

O subintendente Oliveira Martins, 2.º comandante da PSP-Madeira, diz que "todas as esquadras têm falta de pessoal", mas lembra que o "dispositivo é dinâmico". Sobre a contestação, admite que a de-

cisão do Comando "nem sempre é compatível com a vontade das pessoas".

Embora recuse adiantar o número de agentes mobilizados, apuramos que não deverá exceder os seis (dois por cada esquadra) em serviços quinzenais. Os convites são depois formulados a outros, mobilizados em regime de rotatividade.

Um dos agentes com que o DIÁRIO falou lamenta que o Comando Regional da PSP esteja a fazer contactos telefónicos sem a antecedência necessária para a deslocação, sendo os convites formulados aos mais novos e a título obrigatório. Oliveira Martins escusou-se a adiantar o critério de selecção utilizado, considerando ser essa uma

materia do foro interno.

Já o representante da ASPP fala em notificações com "3 e 4 dias de antecedência", o que, considera, é insuficiente e tem gerado "transtornos". "Os polícias também têm família, as esposas trabalham e muitos não têm com quem deixar os filhos, que estão em férias escolares", alude.

A contestação estende-se também aos incentivos, pois longe vão os tempos em que uma diligência no Porto Santo rendia mais 100% do ordenado, com direito a camarata na colónia da PSP (que se mantém). "Hoje é uma miséria, as ajudas de custo de 22 euros nem dão para a alimentação", lamenta Jorge Silva.

## 9,4 milhões de euros para Câmaras e IGA

9,4 milhões de euros é quanto a Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais vai distribuir nos próximos dias em ajudas financeiras às Câmaras Municipais e à Investimentos e Gestão da Água (IGA), sobretudo para fazer face aos estragos causados pelos temporais do último Inverno e que vai permitir regularizar algumas contas, nomeadamente com empreiteiros, anunciou o secretário regional Manuel António.

O dinheiro destina-se a várias obras, algumas delas já realizadas através de ajuste directo por serem

urgentes, como a recuperação de levadas e regadios. Os 54 contratos ontem assinados abrangem ainda a recuperação de caminhos agrícolas afectados pelos temporais e a construção de outros, para responder às necessidades da população.

As obras, que vão desde os 40 mil aos dois milhões de euros, são financiadas em 85% pela União Europeia, através do programa PRODRAM, ficando ao Governo os restantes 15%.

A primeira fase abrangeu sete municípios - Ponta do Sol, Ribeira Brava, São Vicente, Santana, Machi-

co, Porto Moniz e Santa Cruz. O programa deverá abranger ainda outros concelhos, outras obras para além das já contempladas.

### Água amanhã no Campanário

A nível da recuperação de canais, segundo Pimenta de França, da IGA, foram lançadas 12 grandes empreitadas no valor de cerca de 9 milhões de euros. Destas apenas um trecho de 50 metros no canal do Norte estava por concluir e ficou pronto ontem. A demora na obra afectou o regadio do eixo Ribeira Brava/Campa-

nário e o próprio abastecimento público, que ficará regularizado já hoje: "Vamos tentar amanhã de manhã [hoje] começar a fazer passar a água. Se tudo correr bem, ao final do dia haverá já água no Campanário e a partir daí, poderemos pensar na regularização do regadio do eixo, que poderá demorar ainda mais três ou quatro dias".

A demora deveu-se à complexidade da obra, que além de fisicamente exigente era perigosa e obrigou a utilização de outras soluções, nomeadamente de explosivos. PH.

14 Política

## Governo aprova protocolo com o Centro da Mãe

**RAQUEL GONÇALVES**  
rgoncalves@dnoticias.pt

O conselho de Governo, que ontem esteve reunido, autorizou a celebração de um acordo de cooperação, entre o Centro de Segurança Social da Madeira e a Instituição Particular de Solidariedade Social - Centro da Mãe, relativo ao financiamento das despesas com a aquisição de uma residência, no montante de 350 mil euros a conceder ao longo do ano de 2010, valor correspondente a 70% do custo total do investimento previsto.

A residência funcionará como acolhimento para jovens grávidas e jovens mães. Tem capacidade para onze utentes e permitirá apoiar a transição de jovens mães para uma vida autónoma.

Foi ainda adjudicada a obra de

construção da piscina anexa à Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos da Camacha. Um obra que dá seguimento ao programa de Governo, permitindo colocar ao serviço da população da Camacha, designadamente os mais jovens, uma infra-estrutura desportiva que, além do apoio às actividades escolares, permitirá a aprendizagem, o treino e a realização de competições regionais na modalidade de natação.

O custo da obra adjudicada ascende a 2,6 milhões de euros.

Por fim, o Conselho de Governo decidiu aprovar a proposta de Decreto Legislativo Regional que estabelece que a prescrição de medicamentos é feita pela denominação internacional de substância e aprova o modelo de receita médica.

## Requalificação do mercado da R.<sup>a</sup> Brava satisfaz PSD

**ÉLVIO PASSOS**  
epassos@dnoticias.pt

No Mercado Municipal da Ribeira Brava havia umas lojas, viradas para a antiga marginal, que estavam fechadas havia algum tempo. Hoje são um espaço de cultura e uma loja de juventude.

A alteração foi possível graças a uma colaboração entre a Câmara Municipal e a Secretaria dos Recursos Humanos, através da Direcção Regional de Juventude.

O espaço foi visitado ontem por deputados do grupo parlamentar do PSD. No final, a deputada Nivalda Gonçalves, que é natural do concelho em causa, expressou a satisfação dos social-democratas

pelo que foi possível alcançar naquela área.

O espaço, ao que afirmou, tem tido muita procura, essencialmente por parte da população jovem, mas não só. Actualmente decorre um curso de 'Informática Sénior'. A frequência por pessoas de várias idades dá um cunho intergeracional às actividades lá desenvolvidas.

No espaço cultural são realizadas exposições mensais. A que está aberta ao público neste momento apresenta um conjunto de fotografias da Festa de São Pedro, do ano de 1946.

O PSD reconhece que a utilização do espaço não é a inicialmente prevista, mas tem a certeza de que é excelente.

# Gouveia demarca-se de apoio a Romeira

**ORLANDO DRUMOND**  
odrumond@dnoticias.pt

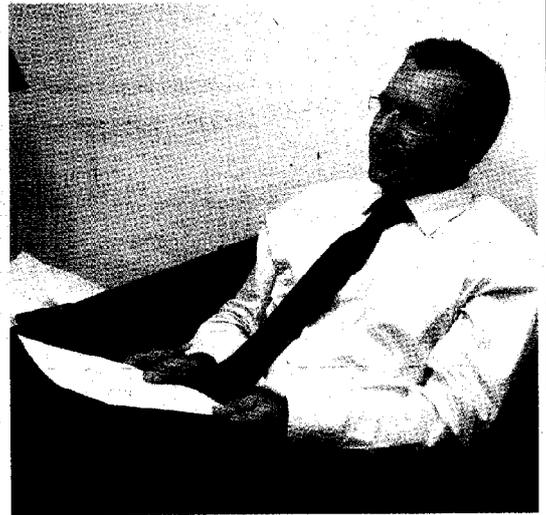
Não caiu bem nas hostes socialistas a revelação do apoio público, oriundo da própria oposição, em relação às recentes declarações polémicas do presidente da Câmara acerca dos comerciantes locais.

A notícia ontem veiculada pelo DIÁRIO, onde constava a posição 'solidária' de um autarca do PS para com as afirmações produzidas por Jorge Romeira, mereceu a pronta reacção do líder socialista na Câmara Municipal de São Vicente.

João Carlos Gouveia fez questão de distanciar a posição do partido da opinião pessoal manifestada pelo 'seu' deputado, Daniel Drumond, que "subscreveu na íntegra" as palavras elogiosas proferidas por João Machado, do CDS-PP, ao presidente vicentino.

"As declarações dos deputados não veiculam nem representam o sentir dos militantes e simpatizantes socialistas, assim como a grande maioria dos munícipes", assegurou João Carlos Gouveia, esclarecendo ainda que "muito menos veiculam e representam os demais eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal, Câmara e Assembleias de Freguesia", disse.

O ex-líder do PS-Madeira e actual vereador na autarquia vicentina relembra que as declarações do presidente da Câmara "foram mal recebidas pela generalidade dos munícipes", sustentando mesmo que "houve uma indignação geral pelas declarações infelizes e inoportunas" de Jorge Romeira. Entende o deputado e vereador do PS que as críticas do edil "feriram a dignidade dos nossos comerciantes e empresários",



Actual vereador do PS não concorda com as críticas de Romeira. FOTO ARQUIVO

João Carlos Gouveia.

### JOÃO CARLOS GOUVEIA REAGE AO APOIO DA OPOSIÇÃO PARA COM JORGE ROMEIRA

para mais quando entende que "o presidente da Câmara deve ser o primeiro a promover a unidade entre munícipes e valorizar o trabalho e o esforço individuais em prol do progresso e desenvolvimento do Concelho, particularmente, como neste caso, entre aqueles que geram riqueza e criam postos de trabalho, como fazem os nossos comerciantes", destacou

### 'Água na fervura'

De resto, mostra-se convicto que tanto Daniel Drumond (PS) como João Machado (CDS), "os deputados em causa", que diz conhecê-los há mais de 40 anos, "se fossem presidentes de Câmara nunca proferiam tais declarações", sublinha, aludindo às expressões que despoletaram a polémica: 'comerciantes aburguesados' e 'não fazem a ponta de um corno'.

A propósito destas, diz mesmo que "as duas expressões utilizadas, uma datada ideologicamente pela extrema-esquerda de 75 e outro brejeira e de mau gosto, não fazem a maneira de ser de cada um dos senhores deputados".

## Audição sobre hospital recusada

Duas propostas, do PS e do PCP, foram rejeitadas, ontem, na comissão especializada de Saúde e Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa. A maioria social-democrata considera que as duas iniciativas, relacionadas com o sector da Saúde, não eram oportunas.

Os deputados socialistas pretendiam que fossem realizadas visitas parlamentares a unidades de

saúde da Região, mas o PSD-M não considerou esta medida urgente. O PS-M pretendia avaliar o funcionamento de hospitais e centros de saúde, nomeadamente a qualidade do atendimento aos utentes e as condições de trabalho dos profissionais de saúde.

O grupo parlamentar do PCP apresentou um requerimento para que fossem realizadas audi-

ções parlamentares, com a presença do secretário regional dos Assuntos Sociais e da Comissão de Acompanhamento da Construção do novo Hospital. O PSD-M também considerou que esta audição não era necessária.

A comissão também analisou a proposta de Orçamento Regional Rectificativo que será debatida e votada na próxima semana. J.F.S.

**Restaurante Estalagem Estrela**

**Promoções Mundial**

Variedade de picados de carne e peixe  
Açorda/ sopa de castanha  
Caipirinha e poncha regional

Caminho da Eira do Serrado, 251 | T. 291 763 595

**Ourivesaria Eloy's**

COMPRAMOS TODO O TIPO DE OURO E PRATA MESMO EM MAU ESTADO!  
É MUITO IMPORTANTE. TRABALHAMOS DENTRO DA LEI!

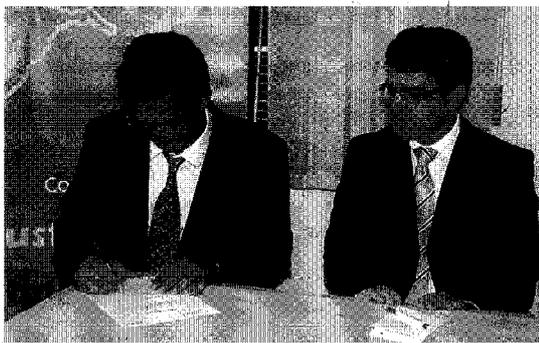
AJUDAMOS QUEM PRECISA MÁXIMO SIGILO!

Estamos no Porto Santo do 6 de Junho

291 946 072  
926 599 794  
926 12 653

Largo da Ribeira, 10 (Ao Lado do Bar) Est. Câmara Lobos

## 18 Política



Alano Gonçalves tomou ontem posse para liderar o PS/Ribeira Brava

## Socialistas querem ganhar Ribeira Brava

Os socialistas da Ribeira Brava querem conquistar a Câmara local e nada melhor que começar a reordenar as ideias com nova 'casa' e uma nova equipa. Foi com este pensamento que Alano Gonçalves tomou posse na nova sede do PS/Ribeira Brava, no Edifício Herédia, 2º andar, à Rua Padre Manuel Álvares.

Na tomada de posse dos novos órgãos concelhios, o professor que foi o candidato socialista na Ribeira Brava nas últimas eleições autárquicas (Outubro de 2009) deixou claro que o primeiro objectivo é ganhar as próximas eleições em 2013.

"O objectivo da sede é termos um espaço onde possamos trabalhar e construir uma estrutura, suficientemente organizada para, daqui a quatro anos, lutarmos e vencermos a Câmara Municipal da Ribeira Brava", almejou Alano Gonçalves.

O líder do partido na Madeira, que tem marcado presença nas tomadas de posse das novas concelhias, garantiu total confiança nas novas estruturas, apontando as falhas que o concelho ribeirão tem sofrido com a gestão social-democrata.

"Sabemos que é preciso implementar neste concelho uma nova política, uma nova dinâmica, de maneira a que a economia possa florescer, para que o comércio possa ganhar um novo fôlego como já teve em tempos passados", disse Jacinto Serrão, ciente que este é um tema que toca fundo nos eleitores da Ribeira Brava, onde o sector sofre uma grave crise.

Jacinto Serrão voltou a disferir uma forte crítica à proposta de Revisão Constitucional de Passos Coelho, apelando à união dos madeirenses contra as políticas neoliberais do PSD. F. J. C.

## PND denuncia manobras de intimidação

EMANUEL SILVA  
esilva@dnnoticias.pt

O deputado do Partido da Nova Democracia (PND), José Manuel Coelho, acusou ontem o presidente do Governo Regional e do PSD/M de "utilizar táticas hitlerianas" relativamente à comunicação social.

Em frente às instalações da RTP/M, o deputado referiu-se ao discurso de Alberto João Jardim, realizado na Herdade do Chão da Lagoa, quando este afirmou: "Desliguem-me a RTP/M e a RDP/M, que são uma porcaria. A RTP/M e a RDP/M são, neste momento, um caso de saneamento".

Para José Manuel Coelho, estas declarações são similares às utilizadas por Hitler quando, na década de 30 do século passado, "perseguiu e subjogou, física e psicologicamente,

os grandes jornais alemães".

Para o deputado trata-se de "mais uma artimanha de propaganda do Dr. Alberto João Jardim decalcada dos métodos de Hitler em 1935 e do seu homem de mão, Joseph Goebbels, que criou as SS".

Por outro lado, o deputado apelou aos jornalistas para que não se deixem intimidar, mormente depois da Fundação Social Democrata (FSDM) ter tornado público que vai processar judicialmente José Manuel Coelho e todos os órgãos de informação que difundiram, anteaitem, uma iniciativa do PND frente à sede da FSDM.

O deputado do PND acrescentou que "os jornalistas não devem deixar-se subjugar", numa altura em que "esta tática de coacção psicológica de Jardim vai se acentuar, pois há eleições regionais para o ano".

# Câmara de São Vicente chumba tudo o que é PS

QUATRO PROPOSTAS LEVARAM NEGA DA MAIORIA PSD, QUE ALEGA FALTA DE DIGNIDADE

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO  
fcardoso@dnnoticias.pt

Os socialistas na Câmara Municipal de São Vicente estão a braços com uma estratégia clara de apresentar em todas as reuniões de vereadores de propostas, mas também o PSD decidiu mudar a estratégia de cooperação e resolveu, na última sessão, chumbar todas as propostas quatro ao todo, que o PS apresentou.

"O PSD entendeu que algumas propostas não tinham dignidade para serem levadas à sessão de Câmara", disse João Carlos Gouveia. "Mas quais? A do Gabinete do Investidor? A homenagem dos empresários e comerciantes do concelho? A falta de segurança de um percurso pedonal com fins turísticos Cardo (Boaventura/Arco de São Jorge)? O abandono a que ficaram os municípios do Lombo do Urzal depois do temporal de 22 de Dezembro, em que reconhecemos a prontidão na Câmara nestes dias de temporal?".

Segundo João Carlos Gouveia, a estrutura local do PS e os seus vereadores eleitos decidiram que a "participação dos vários elementos da lista de candidatura nas reuniões de Câmara, além da apresentação em todas as sessões de três tipos de propostas - para a resolução imediata de problemas que afectam em casos particulares



Socialistas mudaram estratégia em São Vicente, PSD também. FOTO ARQUIVO

os municípios; para a resolução de problemas estruturantes do nosso desenvolvimento local e com o objectivo da participação de outras entidades locais e regionais".

Ora, esta opção política tomada pelo secretariado da Concelhia e dos autarcas eleitos, pretendem os socialistas "participar activamente na vida autárquica, afirmando-se de uma forma positiva, contribuindo para a resolução dos problemas do presente e apontando os caminhos do futuro. É nosso dever e obrigação termos esta postura".

E explica porque: "Há uma clara inação da CMSV no momento presente, refugiando-se o senhor Presidente (Jorge Romeira) na expressão "não há dinheiro". Não está em causa apenas a falta de

motivação dos senhores vereadores a tempo inteiro e do senhor Presidente da Câmara. Constitui uma estratégia política adormecimento de toda a sociedade, para a manutenção do poder por parte do PSD".

Conclui o ex-líder socialista e agora vereador na câmara que "pela primeira vez na história local a soma dos votos das oposições e dos votos em branco foram superiores aos votos do PSD" e que "as populações das três freguesias verbalizam a falta de confiança no sr. Presidente da Câmara e sentem o esgotamento dos mesmos autarcas que acompanharam os presidentes Duarte Mendes e Humberto Vasconcelos. Na generalidade, consideram que São Vicente está a andar para trás".

## BE coloca em causa viabilidade de "estudo sobre o deve e haver"

O Bloco de Esquerda (BE) manifestou ontem o seu protesto contra a decisão do Governo Regional da Madeira de encarregar o Centro de Estudos de História do Atlântico de proceder a um estudo acerca do deve e haver do Estado Português à Região Autónoma.

Rodrigo Cardoso, dirigente do BE, diz que se trata de uma questão descabida e desprovida de sentido, nomeadamente numa época em que o País está mergulhado numa crise, e em que foi instituído um Programa de Estabilidade e Crescimento Económico que configura

BLOCO DE ESQUERDA CONTESTA CUSTOS DE UM ESTUDO QUE NÃO SE JUSTIFICA

mais impostos e menos receita para as famílias portuguesas. Num ano em que, acentua o BE, a Madeira se vê envolvida com os custos de um temporal de consequências trágicas e que exige obras vulnurasas.

Por tudo isso, Rodrigo Trancoso considera que essa decisão é uma forma do Governo Regional deitar poeira nos olhos dos madeirenses com um estudo que visa apenas a satisfação de caprichos pessoais, ao mesmo tempo que assinala a passividade do Presidente da República perante um anunciado gasto de verbas num estudo inútil. C. F.

## Política

# Moisés aumenta água em Santana

**ANUNCIO DE RUI MOISÉS NA ASSEMBLEIA DEIXOU OPOSIÇÃO SEM REACÇÃO**

**ORLANDO DRUMOND**  
orlando@dnoticias.pt

O custo da água potável vai aumentar em Santana. O anúncio do agravamento na factura da água, ainda este Verão, foi feito pelo próprio presidente da Câmara na Assembleia Municipal. Rui Moisés garantiu que já esta quarta-feira a proposta com as novas tarifas a cobrar na prestação deste serviço público iriam ser aprovadas.

A 'novidade' surgiu como resposta a reparos que foram aponta-

dos pelo presidente de Junta da Ilha, sobre os frequentes derrames que ocorrem na rede. Sem rodeios e directo ao assunto, Rui Moisés reconheceu ser deficitária a rede de distribuição de água no concelho. "Temos um défice enorme nas redes", denunciou o autarca, apontando como causa o facto de a Câmara não ter capacidade de intervir apenas com remendos os problemas que se vão multiplicando, porque não temos condições para uma intervenção de fundo", reconheceu.

Impõe por isso a necessidade de aumentar o preço da água para atenuar os gastos decorrentes da mesma. Para Rui Moisés o agravamento do custo é inevitável e até representa um factor de justiça. "Somos dos concelhos onde a água é mais barata", lembrou, para assim fundamentar o aumento pro-

posto numa perspectiva de aproximação "dos valores normais" que são cobrados, comparativamente, a outros municípios. Foi nesta perspectiva que lembrou que a receita gerada "não dá sequer para pagar os custos de manutenção da própria rede". Pede por isso aos munícipes aquilo que classifica de "esforço simbólico", procurando com esta linguagem minorar o impacto negativo que o inevitável aumento na factura da água deverá provocar.

"O recurso existe, mas não existe uma rede eficaz", sustentou o edil, que pelo menos na Assembleia parece ter convencido toda a oposição. Isto, a avaliar pelo facto de nenhum dos sete eleitos pelo PS e CDS-PP presentes, ter sequer se pronunciado pelo anúncio que irá "inflacionar" ainda mais o custo de vida dos santanenses.



O presidente da Câmara de Santana diz que as receitas não cobrem os gastos da manutenção. FOTO ASPRESS

## ABSTENÇÃO SOBRE DINHEIROS E ELOGIOS DO CDS

Esta acabou por ser a principal novidade produzida na Assembleia Municipal realizada esta segunda-feira. Uma sessão à qual não compareceu o presidente da Assembleia eleito, Miguel Mendonça, que foi substituído na presidência da Mesa pelo seu número dois. Uma reunião que começou com o número mínimo de autarcas. Garantiam o respectivo quorum (11 dos 21 eleitos), mas que rapidamente foi reforçada com a chega-

da dos mais atrasados. Todas as propostas postas à votação foram aprovadas por unanimidade, à excepção apenas de um relatório sobre um empréstimo bancário contraído pela Câmara, que mereceu a abstenção da oposição.

Consensual foi também o concurso para a ocupação das três casas de colmo que a Câmara criou na sua envolvente, destinadas à comercialização de doçaria regional,

artesanato e flores. De resto a sessão ficou marcada por várias interpelações ao presidente da Câmara, feitas não só pela oposição, mas também pela própria maioria, sobre aspectos da vida concelhia. Das várias intervenções normais, sobressaiu o elogio da 'oposição centrista' proferido pelo presidente de São Jorge. "A Câmara finalmente começa a mostrar trabalho", congratulou-se Teófilo Cunha.

# Novo laboratório é "mais-valia" na Região

**ZÉLIA CASTRO**  
zcaastro@dnoticias.pt

O grupo parlamentar do PSD deslocou-se, ontem de manhã, ao Laboratório de Veterinária e Segurança Alimentar, em São Martinho, com o intuito de inteirar-se do trabalho feito por esta unidade recente, inaugurada em Maio de 2009. No final, a deputada Sónia Pereira referiu que, só no ano passado, o laboratório realizou 50 mil análises na área de resíduos e veterinária, o que o torna numa "mais-valia" para a Região.

A deputada disse que, dentro desse número, duas mil análises foram solicitadas pelos Açores, o que considera ser "uma mais-valia para a Região", já que a torna "competitiva".

O Laboratório de Veterinária e

Segurança Alimentar desenvolve trabalhos na área da Veterinária, Bromatologia (análises alimentares) e Resíduos, tendo estabelecido parcerias com a Universidade da Madeira e escolas secundárias, como a Jaime Moniz e a Francisco Franco, no âmbito de cursos técnicos.

"O grupo parlamentar constata com satisfação a aposta do GR neste laboratório, que vai criar condições de sustentabilidade para a economia regional, na medida em que constitui um veículo estratégico para a valorização e aumento da competitividade dos produtos locais, no mercado nacional e internacional", venceu, sublinhando que, agora, "os consumidores madeirenses podem estar mais confiantes em termos de segurança alimentar".

# PS propõe três ideias para os bombeiros

**FRANCISCO JOSÉ CARDOSO**  
fcardoso@dnoticias.pt

O PS-Madeira defende a valorização dos bombeiros, que não passa só pela homenagem "justa e louvável" com medalhas e insígnias honoríficas, mas também com "medidas concretas" como a melhoria das suas condições de trabalho, dos salários e da protecção social.

As palavras do deputado Bernardo Martins, que ontem foi o porta-voz de três medidas que o PS apresentará aquando da discussão de dois diplomas que o PSD irá levar ao parlamento regional.

Assim, na nova legislação regional a criar, há três ideias centrais: "Deve haver, progressivamente, o reforço da profissionalização dos

corpos de bombeiros, sem prejuízo para o voluntariado. Também, deve ser-lhes assegurada uma carreira profissional estável e com melhores condições, nomeadamente regalias sociais. Ou seja, com mais segurança, com melhores salários e com mais meios, os bombeiros da Madeira e do Porto Santo podem ajudar melhor a salvar vidas. Por fim, deve ser criada uma legislação na Região que permita uma fácil mobilidade de um bombeiro profissional da Madeira para o Continente e vice-versa".

Porque o PS-M considera que devem ser melhorados os diplomas na ALRAM, Bernardo Martins pede "cuidado" nas propostas, com audição prévia aos interessados na matéria.

# Congresso restringido "não se justificava"

**PATRICIA GASPAR**  
pgaspar@dnoticias.pt

"Respeito a decisão, mas um congresso à porta fechada não se justificava neste momento". Sérgio Abreu, ex-líder da JS, comenta assim as restrições no acesso da comunicação social ao congresso regional do passado fim de semana.

O socialista diz que, em última análise, a decisão cabe aos congressistas, embora entenda que uma reunião magna é sempre um espaço para as "jotas" mostrarem dinamismo e imporem a sua mensagem junto da opinião pública.

"Penso que há, neste momento, coisas mais importantes para debater do que o congresso à porta fechada", afirma.

Sobre a liderança de Orlando Fernandes, reconduzido a um segundo mandato, Sérgio Abreu diz esperar uma acção mais interventiva e dinâmica.

O antigo líder aplaude a decisão de Fernandes convidar todos os antigos presidentes da Juventude Socialista, uma decisão que mostra "maturidade" e empenho em promover a união.

Trabalho em prol dos jovens, irreverência e propostas são as reivindicações de Sérgio Abreu à actual direcção da JS-M.



## Desporto

SOLIDARIEDADE

HABITAÇÕES ENTREGUES A DESALOJADOS

# Grandeza benfiquista

**LUÍS FILIPE VIEIRA ENTREGOU TRÊS HABITAÇÕES A DESALOJADOS DO TEMPORAL**

**NÉLIO GOMES**  
ngomes@dnoticias.pt

Cumprindo a promessa feita por Luís Filipe Vieira, na visita efectuada à Madeira poucos dias depois da aluvião de 20 Fevereiro, a Fundação Benfica procedeu, ontem à tarde, na Câmara Municipal da Ribeira Brava, à entrega formal de três novas habitações a outras tantas famílias desalojadas.

Uma das casas foi entregue a José Feliz Abreu, o jovem ribeirão-bravense que perdeu todos os sete elementos da família, em consequência do aluimento de terras que destruiu a habitação situada no sítio do Pomar da Rocha. Após sugestão da Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM), as outras duas habitações foram atribuídas a agregados familiares do Jardim da Serra, em Câmara de Lobos, e de Santa Cruz.

Na cerimónia pública, que teve a presença de várias entidades regionais, o presidente do Sport Lisboa e Benfica, Luís Filipe Vieira, considerou que este acto solidário constitui "um pequeno gesto", atendendo "à dimensão desta tragédia", mas que vem dar "algun sentido à vida" daqueles que perderam as suas casas. Uma forma, venceu o presidente benfiquista, de "minorar o sofrimento" e de contribuir para que estas pessoas possam "retomar alguma

normalidade na sua vida".

Aludindo ao facto de o Benfica ser "um clube universal, grande na sua dimensão e na sua responsabilidade", Luís Filipe Vieira considerou que estes actos solidários são uma forma de tornar a instituição ainda mais forte.

"No Benfica optamos por intervir, o que significa ter consciência de que só com o nosso envolvimento podemos alterar o rumo dos acontecimentos", acrescentou o presidente do clube 'encarnado'.

"Só desta forma podemos honrar os valores que inspiraram o nascimento do Sport Lisboa e Benfica há 106 anos atrás", concluiu Luís Filipe Vieira.

**Casas valem mais que goleadas**

O exemplo de solidariedade dado pelo Benfica mereceu rasgados elogios da parte do presidente do Governo Regional. Alberto João Jardim considerou que este é "um exemplo cívico" de uma instituição que não se limitou a manifestar a sua solidariedade através de palavras, mas sim "de uma forma activa e eficiente".

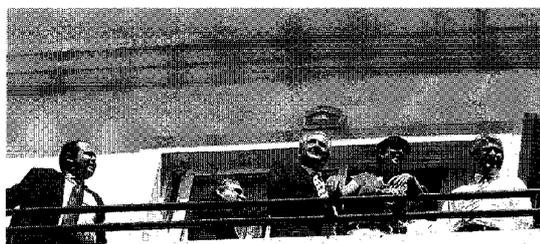
O presidente do Governo Regional diz que este é "um exemplo bonito para todo o país", considerando mesmo que as três casas ontem entregues valem mais do que dez goleadas por "dez a zero".

Jardim admitiu que, atendendo àquilo que o Benfica representa como símbolo de uma nação, um pouco por todo o mundo, e ao muito que tem feito em prol de Portugal, poderia muito bem se limitar à prática do desporto. O que, na sua opinião, torna ainda mais relevante este tipo de intervenção na área social.

Elogios que foram repetidos



Luís Filipe Vieira cumprimenta o jovem José Feliz Abreu, um dos contemplados. FOTOS OCTÁVIO PASSOS/ASPRESS



O presidente do Benfica fez questão de visitar as novas habitações.

pelo presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ismael Fernandes, que considerou este acto de solidariedade "um gesto de humanidade" de uma "grande instituição".

Refira-se que Luís Filipe Vieira, que se fez acompanhar nesta deslocação à Madeira pelo presidente da Fundação Benfica, Carlos Moia, teve a oportunidade de visitar as três casas adquiridas pela instituição para serem entregues aos desalojados madeirenses.

[www.dnoticias.pt](http://www.dnoticias.pt)  
VEJA A REPORTAGEM FOTOGRÁFICA COMPLETA NO SÍTIO DO DIÁRIO NA INTERNET

NACIONAL

## João Aurélio muito mais forte

**FILIPE SOUSA**  
fsousa@dnoticias.pt

João Aurélio foi a época passada um dos jogadores mais regulares do Nacional, destacando-se a polivalência.

Esta época espera, naturalmente, conseguir semelhança de desempenho, se possível melhor, em prol do clube. "Os que já cá estavam, sabem do valor e do empenho que precisam ter para dar o nosso contributo à equipa, os reforços também vieram para ajudar, e é

isso o essencial, pelo que podemos fazer um balanço positivo", revelou ontem o atleta português, antes do início do treino da tarde, que se realizou às 18 horas, para fugir ao intenso calor que se tem feito sentir.

A pré-época tem sido dura, algo que tem de ser encarado como normal. "O princípio da época é sempre complicado e este não foge à regra. Está a ser um período duro mas temos de o aceitar pois vai nos permitir fazer um bom campeonato e no fim é isso que interessa",

disse João Aurélio, elogiando os reforços que chegaram ao clube. "Os reforços vêm para ajudar e têm qualidade. Por isso acredito que vamos ter um Nacional muito forte e capaz de dar alegrias aos adeptos, que é o nosso grande objectivo", disse, salientando que quanto maior concorrência... mais o clube ganha. "Eu vou fazer o meu trabalho, os meus colegas o deles e a decisão vai caber ao treinador. E seja lá ela qual for, vou respeitar, como sempre respeitei, prometi".



João Aurélio está confiante. FOTO ASPRESS

Desporto

# Nacional muda-se para a Ribeira Brava

O plantel principal do Nacional muda-se na próxima quarta e quinta-feira para a Ribeira Brava, onde vai realizar dois treinos vespertinos. Uma alteração que está relacionada com o compromisso Europeu que o grande rival, Marítimo, tem agendado para a noite da próxima quinta-feira, frente ao Sporting de Fingal, para a segunda pré-eliminatória da Liga Europa.



Depois da primeira folga de ontem, o plantel do Nacional volta hoje ao trabalho.

O plantel alvi-negro contou ontem com a primeira folga, a primeira depois de seis dias de trabalho realizado em regime de estágio na Cidade Desportiva do Clube, na Choupana. O regresso dos trabalhos está marcado para esta manhã, às 10 horas no Estádio da Madeira. A tarde traz nova sessão de trabalhos, às 17h30. O Nacional agendou para as 17h10 uma conferência de imprensa com um jogador do plantel, uma situação que de acordo com o director de comunicação do clube, Saturnino Sousa, se irá manter ao longo de toda a semana. No Nacional existe a expectativa de que Pedro Oldoni poderá integrar os trabalhos hoje, mas mantém-se o enigma sobre o paradeiro do jogador, que o DIÁRIO tentou contactar ontem, várias vezes sem sucesso. M.F.

## Crónica

### Jokanovic tem de aprender



Miguel Justino  
Repórter desportivo

No dia da apresentação da equipa de futebol, o treinador do Nacional, Predrag Jokanovic, deixou atónitos todos os jornalistas que se encontravam no relvado do Estádio da Madeira para fazer a cobertura do evento. Ao contrário do que estava autorizado superiormente pela direcção, o treinador do Nacional, mal terminou a apresentação do plantel, começou a fazer o aquecimento e impediu que, conforme previamente estabelecido e anunciado no site do clube, os jogadores estivessem disponíveis para prestar declarações à comunicação social. A excepção chamou-se Orlando Sá mas mesmo assim foi necessária a intervenção e um pedido do director que tutela a comunicação. Só no Nacional (?) e só na Madeira (?) é que um treinador de um clube com a dimensão do Nacional faz o que lhe dá na gana. Jokanovic tem de saber e aprender que vivemos num

regime democrático, e que um treinador com a dimensão do clube que orienta não é apenas um gestor de treinos. Para fazer a 'papihua' do planeamento já tem o adjunto, João Abel, e como gestor do balneário Ivo Vieira supera tudo. Neste contexto Jokanovic está muito bem servido e possui condições 'qb' para a equipa realizar uma boa temporada e (re)conquistar o estatuto europeu. Jokanovic é também um embaixador do clube e tem de saber defender a imagem do mesmo para o exterior. Penso que estamos entendidos, pois o respeito mútuo fica tão bem. Ninguém estava no relvado para dar táticas, nem para dar dicas, se vai jogar este ou aquele jogador. Estávamos lá para fazer o nosso trabalho, devidamente autorizados. Vamos lá entender as funções de cada um. Noutro contexto, para além de cliente e consumidor dos principais patrocinadores do Clube Desportivo Nacional - Banif, Coral e Sport TV - pago impostos, que estão em dia, ao estado. E é sobretudo com o dinheiro dos contribuintes que os clubes sobrevivem e pagam principescamente alguns agentes desportivos, enquanto o povo continua a sofrer cada vez mais. Enfim, na primeira vez que escrevi neste espaço sobre Jokanovic foi para tecer rasgados elogios. Infelizmente, agora, os motivos são inversos.

# Walter reforça FC Porto

Após de várias semanas de negociações, o Porto finalmente conseguiu chegar a acordo pelo avançado Walter, depois de um processo recheado de avanços e recuos.



O alegado interesse do Shakhtar Donetsk foi usado como forma de apressar os dragões, embora os ucranianos até pagassem menos 500 mil euros que o Porto. A diferença é que pagavam a pronto, facto que interessava mais ao Internacional.

Com o concretizar desta contratação, os azuis e brancos conseguiram convencer o Interna-

cional de Porto Alegre. Segundo anunciou o jornal português on-line, Mais Futebol, a transacção de Walter para o Porto será feita por 4 milhões de euros. O Porto consegue reforçar-se com mais uma opção atacante para o plantel, um jogador vice-campeão do mundo de sub-20 pelo Brasil e apontado como uma das grandes esperanças para o futuro da 'canarinha'. A força física e a potência do remate (Walter é apelidado de 'Bigorna') são as principais imagens de marca do novo dragão.

# Benfica perde com o Sion

O Benfica perdeu ontem por 2-1 no jogo particular diante do Sion, da Liga helvética de futebol. Uma intervenção menos conseguida do guarda-redes Roberto, contratado ao Atlético de Madrid, permitiu que os suíços se adiantassem no marcador: logo aos 4 minutos, com um golo do avançado belga Emile Mpenza. Na segunda parte, já com os argentinos Nicolás Gaitán e Franco Jara em campo, o Benfica

chegou à igualdade, aos 64 minutos, com uma finalização do "albi-celeste" Aimar. A nove minutos do fim, uma saída em falso de Roberto "ofereceu" a Aleksandar Prijovic a oportunidade de colocar o Sion em vantagem, fixando o resultado final (2-1), e impondo a primeira derrota da pré-época às "Águias". O Benfica defronta os gregos do Aris de Salónica, terça-feira, às 19 horas, em Nyon.

## Leixões contrata central que já jogou no Benfica

O defesa central sérvio, Sreten Sretenovic, que não singrou no Benfica na época 2007/08, assinou pelo Leixões até Junho de 2011. A equipa da Liga de Honra, orientada pelo treinador Augusto Inácio, recebe o jogador de 25 anos por empréstimo do FC Kuban Krasnodar, da Rússia. Na segunda-feira, Sretenovic vai integrar os treinos da equipa em Melgaço.

## FC Porto empata com equipa da 4.ª Divisão

O FC Porto empatou ontem 1-1 com os imdores do Preussen Munster, da quarta divisão alemã, no primeiro dos dois encontros de preparação que tem agendados durante o estágio que está a efectuar em Marienfeld. Em Munster, os "dragões" inauguraram o marcador aos quatro minutos por Itlik, um dos melhores em campo no primeiro tempo, tendo o Preussen chegado ao empate aos 22.



## Liverpool só vende Torres por 119 milhões

O Liverpool não está disposto a abrir mão de Fernando Torres e decidiu colocar um travão no interesse de vários clubes no avançado. De acordo com a imprensa inglesa, o internacional espanhol só deixará Anfield por uma oferta igual ou superior a 119 milhões de euros. Esta foi a forma encontrada pelos responsáveis do clube para travar o interesse do Chelsea, Manchester City e Barcelona.

## Sp. Braga vence Moreirense por 3-1

O Sporting de Braga venceu ontem, por 3-1, o Moreirense no Municipal de Braga. A equipa de Moreira de Cónegos até foi a primeira a marcar, aos 49 minutos, por Anderson, Paulo César empatou logo de seguida (50). Alan, que no final do jogo revelou ter sido convidado a renovar até 2014, consumou a reviravolta no marcador à passagem dos 70 minutos. Lima, ex-Belenenses, marcou o terceiro aos 84 minutos.